Plenário, 26 de Setembro de 2023

Reunião da 34ª Sessão Legislativa Ordinária

MOÇÃO DE PESAR

Excelentíssimo Senhor Jair Humberto da Silva
PRESIDENTE DA CÂMARA DE VEREADORES Catalão - GO

O Vereador Higor Gomes Pires Bueno, no uso de suas atribuições conforme exposto nos Artigos 106 e 107, inciso X, do Regimento Interno dessa Casa de Leis, apresenta Moção de Pesar em decorrência do falecimento de Vilma Rosa de Morais.

Vilma Rosa de Morais nasceu no município de Catalão aos 23 dias do mês de novembro de 1941, filha de Jorge Rosa da Silva e Custódia Bueno da Silva.

Passou uma infância bem simples lá na antiga Rua do Pio, porém repleta de muito amor e comunhão com seus pais e irmãos, Zilda, Hilda, Milton, Newton Antônio e Argemiro.

Logo na adolescência passou a ajudar nos afazeres da casa e do comércio da família, Jorge, seu pai, que era costumeiramente chamado de "Jorge Carroceiro" devido aos fretes que realizava na cidade, adquiriu o ponto no Coreto da Praça Getúlio Vargas. O bar tornou-se ponto de encontro no coração da Av. 20 de Agosto juntamente com o Cine Teatro Real.

Casou-se ainda bem nova com Silvio Bueno de Morais, de família tradicional da cidade.

Juntos foram morar em uma propriedade rural onde tiveram cinco de seus seis filhos, Sônia, Sandra (falecida aos três meses de vida), Ricardo, Jorge e Sueli.

Em 1970 adquiriram um imóvel na antiga Praça Uberlândia (hoje Praça Aguiar de Paula) com a Rua Americano do Brasil, foi nessa residência que tiveram seu filho caçula, Silvio Bueno Filho.

Foram proprietários do famoso Bar Brasil que marcou época com seus sorvetes artesanais, o pastelão, a coxinha e o ambiente familiar.

Vilma contava com brilho nos olhos sobre o sucesso do estabelecimento.

Em 1991 viu seu grande amor, Silvio, partir.

De lá para cá continuou fielmente dedicando-se ao legado de seu falecido esposo, à união da família, à caridade e à fé.

De fé inquebrantável enfrentou as adversidades da vida com largo sorriso no rosto e um gigantesco coração no peito.

Frequentadora assídua das missas aos sábados na Igreja do Rosário era fã incontestável da festa da padroeira da cidade.

Entre suas paixões estavam a comunhão com sua família e amigos, ao longo dos 52 anos na velha residência da Praça Aguiar de Paula a mesa esteve sempre farta e posta para receber quem chegasse, de perto ou de longe.

Uma pessoa de costumes simples, de hábitos humildes, porém de uma ímpar cultura da vida, de intelectualidade autodidata nunca passou um dia se quer sem que fizesse a leitura de seus livros religiosos.

No dia 21 de setembro aos 82 anos guardou a fé e foi descansar nos braços do Pai.

Vilma deixa cinco filhos, 11 netos, 3 bisnetos e uma imensidão de órfaos do seu carinho e amor.

Seu legado, sua história e sua fé são combustíveis para acreditarmos sempre em uma sociedade melhor.

Higor Gomes Pires Bueno
Vereador